

MUSEU JOSÉ MALHOA

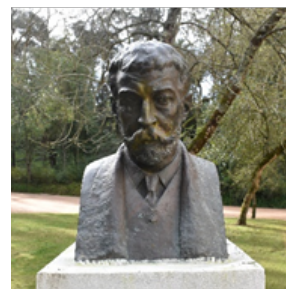
ESCULTURA AO AR LIVRE

Costa Motta, Sobrinho (1877-1956)

Silva Porto, s.d.

Bronze

MJM Esc 93-A



SOBRE A OBRA

Retratado neste busto, pintor e professor, António Silva Porto nasceu no Porto, em 11 de novembro de 1850, e faleceu em Lisboa, em 1 de junho de 1893. Matriculou-se na Academia Portuense de Belas Artes, em 1865. Foi pensionista do Estado, entre 1873 e 1879. Em Paris, frequentou a *Escola de Barbizon*, onde a influência de Charles Daubigny o encaminhou para a pintura ao ar livre, assumindo a paisagem como género autónomo. Viajou pela Itália, visitando, ainda, Inglaterra, Holanda e Bélgica. Regressado a Portugal, substituiu Tomás da Anunciação na regência da cadeira de Paisagem da Academia Real de Belas-Artes. Instalado em Lisboa, reúne à sua volta um conjunto de discípulos e homens de letras, no *Grupo do Leão*, assim designado por se reunirem na cervejaria Leão d'Ouro, ao Príncipe Real, em Lisboa, dando início ao Naturalismo, em Portugal.

SOBRE O AUTOR

Autor deste busto, António Augusto da Costa Motta, Sobrinho, nasceu em Coimbra, em 1877, e faleceu em Lisboa, em 1956. Em 1889, ingressou na Escola Industrial Brotero, onde adquiriu uma sólida base técnica. Em 1893, iniciou o Curso Geral de Desenho da Escola de Belas Artes, em Lisboa, que veio a terminar com distinção. Teve como professores Simões de Almeida Tio, e António Augusto Costa Motta, seu tio paterno. Prosseguiu, em 1897, no Curso de Escultura Estatuária, obtendo várias distinções. Entre 1904 e 1906, estava em Paris como pensionista do legado do Visconde de Valmor, onde, diferente da escola em Lisboa, fazia a sua aprendizagem de modelação a partir do natural. Em 1907, ganhou um prémio no Salão de Paris. No ano seguinte, aceitou ser diretor artístico da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, recém-vendida em hasta pública a Godinho Leal. Em 1914, regressou a Lisboa, instalando-se no atelier do seu tio, onde se dedicou à escultura para espaços públicos da capital.